

# Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

## Ex-ICL no Facebook - Censura sem Lápis Azul: a nova polícia do pensamento em versão digital

Publicado em 2026-01-07 11:39:37



# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

história e cultura organizacional da ICL Portugal.

- **Ocorrência:** Remoção do artigo de um grupo de ex-ICL no Facebook, sem explicação, contraditório ou direito de resposta.
- **Nota histórica:** Entre 1973 e 1974, o autor publicou artigos no “Jornal do Fundão”, sujeitos à censura da DGS.
- **Ironia central:** A censura digital de hoje é mais opaca e menos responsável do que a censura oficial de ontem.

## Censura sem Lápis Azul ou a Elegância Perdida da Repressão Moderna

*A censura antiga tinha rosto, assinatura e coragem. A censura moderna tem botão, anonimato e cobardia.*

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

recentemente removido de um grupo de ex-colegas no Facebook. Sem explicação. Sem contraditório. Sem aviso. Sem diálogo.

Apenas... apagado.

O acto é pequeno. Insignificante. O significado é enorme. E não percebem que a história não se apaga.

Não estamos a falar de insultos, nem de ataques pessoais, nem de difamação. Estamos a falar de **memória histórica, análise crítica e reflexão organizacional**.

Mas aparentemente, em 2025, isso é perigoso.

## 2. Uma breve lição de História (para quem se esqueceu dela)

Entre 1973 e 1974, ainda em pleno regime anterior ao 25 de Abril, assinei vários artigos de opinião no antigo, místico e corajoso **Jornal do Fundão**.

Esses textos eram submetidos à censura da DGS.

E aqui deixo um registo que talvez surpreenda alguns dos zeladores digitais de hoje:

# **Blogue Fragmentos do Caos**



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

Havia um censor. Havia um risco. Havia um aviso. Havia uma possibilidade de reformulação.

Havia, imagine-se, **responsabilidade**.

## **3. A censura contemporânea: sem rosto, sem ética, sem coragem**

Hoje, não.

Hoje não se risca. Apaga-se.

Hoje não se dialoga. Silencia-se.

Hoje não se assume. Esconde-se atrás de um clique.

É a censura perfeita para tempos fracos: não deixa marcas, não exige justificação, não admite réplica.

É limpa. É rápida. É covarde.

## **4. O verdadeiro incômodo: não foi o tom, foi o espelho**

Convém esclarecer algo com absoluta limpidez:

# **Blogue Fragmentos do Caos**



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

**analisava um sistema, expunha uma cultura,  
nomeava um declínio.**

E quando se toca em:

- mediocridade instalada,
- vaidades internas,
- jogos de poder,
- memórias selectivas,

...há sempre quem prefira partir o espelho a rever o rosto.

## **5. Nota pessoal aos censores de ocasião**

A quem decidiu apagar, silenciar ou sancionar:

*não estão a defender a honra de ninguém. Estão apenas a confirmar, com gesto pequeno, exactamente aquilo que o texto denunciava: a fragilidade cultural perante a crítica.*

Se pensam que eliminar um artigo apaga uma história, enganam-se.

A história não se apaga. Apenas se repete — quase sempre em versões mais pobres.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

*prefiro o lápis azul assumido à borracha invisível.  
Prefiro o censor identificado ao moderador anónimo.  
Prefiro o risco explicado ao silêncio imposto.*

Porque pelo menos o primeiro tinha a decência de existir.

O segundo... limita-se a esconder-se.

E quem se esconde da palavra, normalmente tem medo do pensamento.

---

**Francisco Gonçalves**

Crónica para **Fragmentos do Caos**

Nota: este texto não visa pessoas, mas práticas. Não visa ferir, mas clarificar. Não visa dividir, mas iluminar.

## ADENDA À CRÓNICA CENSURADA

*Esta secção existe para repor contexto e rigor histórico – talvez porque alguns prefiram uma memória amputada da história. Aqui não há ataques pessoais: há datas, dinâmicas*

# Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- **Período:** Inícios da década de 1980 até final dos anos 80.
- **Empresa:** ICL Portugal (subsidiária da ICL UK).
- **Director-Geral histórico:** José Luís Pina.
- **Ponto de inflexão:** Páscoa de 1987 — afastamento do Director-Geral por grave acidente cardiovascular.
- **Expressão-chave (do próprio):** Uma confissão pessoal do próprio :“Criei um saco de gatos.” . Sei como lidar.
- **Leitura central:** O declínio não resulta de uma pessoa, mas da libertação de um sistema informal de poder: vaidades, facções, interesses particulares e competição interna.
- **Esclarecimento essencial:** A minha crítica à mediocridade instalada **não** é dirigida ao novo Director-Geral, mas ao “saco de gatos” soltos, que o rodeou e influenciou.
- **Possível erro de gestão (se existiu):** não ter percebido a tempo que estava a ser mal aconselhado e, em certos casos, manipulado.



## Mediocridade

# Uma Análise Histórica e Organizacional

*As organizações não colapsam apenas por erros estratégicos. Colapsam, sobretudo, quando a vaidade substitui a visão, quando o jogo interno se sobrepõe ao projecto colectivo e quando os “gatos” deixam de estar no saco.*

### Conclusão: Quando a inovação tem alma

A ICL Portugal, nos primeiros anos da década de 80, era um raro exemplo de empresa tecnológica com ambição, visão e cultura de excelência. Não se tratava apenas de vender sistemas – tratava-se de construir soluções, abrir caminhos, ligar instituições, derrubar limites técnicos.

Quem viveu esse período sabe: havia exigência, havia rigor, havia inteligência técnica e havia, sobretudo, **liderança real**. Contestada por alguns, sim ! discutível,

# Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Brisa da Inovação à Apologia da Mediocridade



[ 2025 ] [leia]



**Fragmentos do Caos:** [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

👁 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)